



**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA
DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL**

- 2012 -

01 Ao oitavo dia do mês de novembro do ano de dois mil e doze, no auditório do
02 IBRAM, edifício sede, 2º andar, reuniram-se: RENATA FORTES FERNANDES
03 (Presidente da Câmara de Compensação Ambiental – CCA); ANDRÉA PEREIRA LIMA
04 (Superintendência de Programas, Estudos e Monitoramento – SUPEM/IBRAM);
05 PEDRO LUIZ CEZAR SALGADO (Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas –
06 SUGAP/IBRAM); ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO SOARES e ROGÉRIO DE
07 CASTRO DUARTE E SILVA (Unidade de Administração Geral – UAG/IBRAM);
08 EDUARDO LUIZ DELLA ROCCA (Procuradoria Jurídica do IBRAM - PROJU/IBRAM);
09 os membros da Unidade de Compensação Florestal e Ambiental, no papel de
10 Secretaria Executiva da CCA, RICARDO RORIZ e SAMUEL DE JESUS SILVA LIMA,
11 além de DÁLIO RIBEIRO DE MENDONÇA FILHO, JOÃO CARLOS DA COSTA
12 OLIVEIRA E ANA BEATRIZ ULHÔA COBALCHINI, como convidados, para dar início

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012

CCA

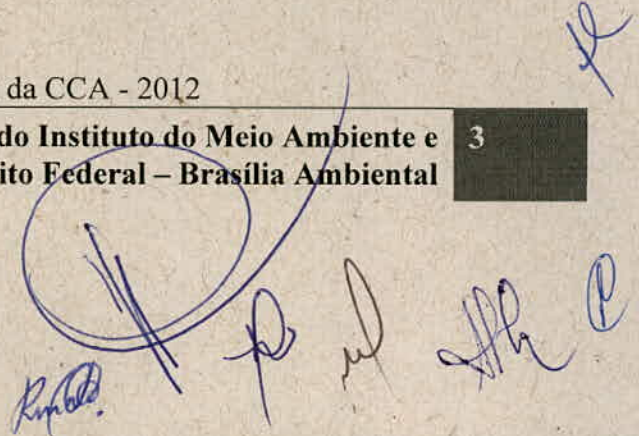
13 aos trabalhos da quarta reunião ordinária do ano de 2012 da Câmara de
14 Compensação Ambiental, instituída pela Instrução nº 24, de 31 de março de 2010.
15 Que teve a seguinte pauta: **1.** Compensação Ambiental - Ampliação do Pátio de
16 Aeronaves e do Terminal de Passageiros do Aeroporto Internacional de Brasília,
17 processo nº 391.001.348/2012; **2.** Proposta de regulamentação da Instrução nº
18 076/2010 – Método de Cálculo da Compensação Ambiental do IBRAM, quanto ao
19 Valor de Referência – VR, processo nº 391.000.619/2010; **3.** Compensação
20 Ambiental – Lake View – Direcional Engenharia, processo nº 391.001.500/2012
21 **4.** Compensação Florestal – Novo Terminal Rodoviário – Consórcio Novo Terminal,
22 processo 391.001.086/2010. Verificado o quórum, foi dado início aos trabalhos pela
23 presidente da CCA, a Sra. Renata Fortes Fernandes, que, em seguida passou a
24 palavra ao Sr. Ricardo Roriz para que procedesse à leitura da pauta. Feito isto, o Sr.
25 Ricardo Roriz explicou que a ideia inicial era que a reunião fosse tratar apenas do
26 caso da Inframerica, porém em virtude do tempo que transcorreu desde a previsão
27 inicial para a realização da reunião até a data da reunião surgiram novos assuntos
28 que acabaram por ser incluídos na pauta. A presidente da CCA propôs inversão da
29 pauta para que o item 2 fosse tratado por último, todos concordaram. Iniciou-se
30 então a apresentação do primeiro item da pauta: Compensação Ambiental -

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012

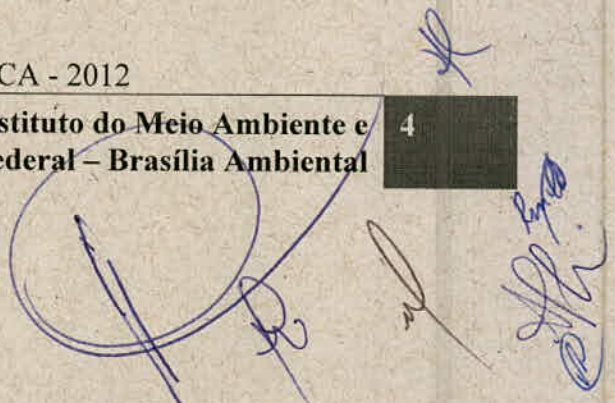
[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large circular stamp and several illegible signatures.]

31 Ampliação do Pátio de Aeronaves e do Terminal de Passageiros do Aeroporto
32 Internacional de Brasília, processo nº 391.001.348/2012. O Sr. Ricardo Roriz explicou
33 que o assunto já foi tratado em data anterior, porém naquela ocasião o colegiado
34 optou por aguardar manifestação do interessado quanto o Grau Impacto
35 estabelecido. O chefe da UCAF informou que foi feito levantamento das Unidades
36 de Conservação que poderiam receber os recursos e encaminhado à SUGAP e esta
37 Superintendência indicou o Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo e Parque
38 Ecológico Dom Bosco, cujas obras a serem realizadas são as constantes no relatório
39 elaborado pela UCAF e em lista apresentada aos membros presentes. Acrescentou
40 ainda que no caso do Parque do Riacho Fundo haverá a implantação de novos
41 equipamentos públicos e no Parque Dom Bosco trata-se apenas de revitalização. O
42 Sr. Dálio Ribeiro chamou atenção para o item que se refere à previsão de
43 equipamentos turísticos, defendendo que isso deve ser olhado com carinho uma
44 vez que pode significar a sustentabilidade do Parque. A Sra. Alessandra Soares se
45 posicionou contrária à previsão de construção de quiosques e outros equipamentos
46 turísticos com os recursos da compensação ambiental, justificando que o ônus da
47 construção é do interessado em implantar os quiosques, cabendo ao poder público
48 apenas licitar os espaços. Defendeu ainda que esse tipo construção tem uma

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature that appears to be 'Ricardo Roriz' and several other initials.

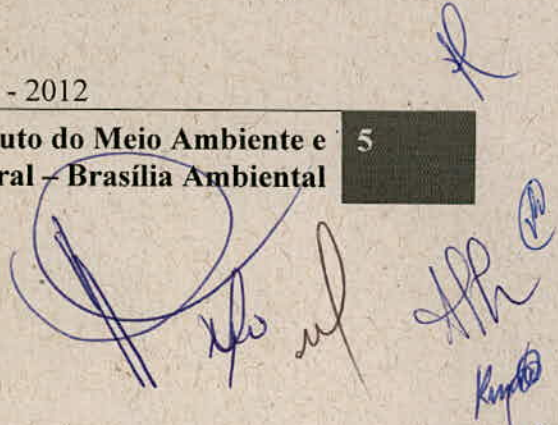
49 relação diferente com o meio ambiente, de forma que a Câmara deverá fazer uma
50 análise mais profunda antes de autorizar tais construções. O Sr. Pedro Salgado
51 defendeu a manutenção da previsão dos equipamentos turísticos, justificando que
52 a lista tem apenas um caráter de indicar o que será feito e onde será feito, de
53 forma que não vincula totalmente os recursos da compensação. Alessandra Soares
54 alertou ainda sobre questão já levantada na reunião passada sobre a definição de
55 um percentual das compensações para ser utilizada na recuperação de áreas
56 degradadas. A Sra. Renata Fernandes esclareceu que a discussão sobre a utilização
57 de um percentual mínimo de recursos para recuperação de áreas degradadas se
58 deu no âmbito das compensações florestais, o que seria uma forma de promover
59 um ambiente mais propício para o sucesso dos plantios, e que no caso da
60 compensação ambiental isso não se aplica. A Sra. Andrea Pereira defendeu que, do
61 ponto de vista ambiental, a compensação ambiental é um instrumento de
62 reparação de uma perda e não apenas um instrumento para criação de espaços de
63 lazer e contato com a natureza, defendeu ainda que os recursos da compensação
64 ambiental sejam gastos de forma mais dosada, de forma a atender às duas
65 demandas. O Sr. Pedro Salgado, por sua vez, sustentou que é muito mais
66 importante o uso dos recursos da compensação ambiental na implantação dos



CCA

67 parques e fazer a comunidade participar do que simplesmente plantar, cuidar,
68 recuperar, dentre outras ações que não impeça invasões e deteriorações. A Sra.
69 Alessandra Soares esclareceu que a implantação dos parques é uma causa justa e
70 necessária, mas não pode suplantar outras preocupações ambientais, sob pena de
71 posteriormente a Câmara ser considerada omissa quando da destinação dos
72 recursos da compensação, uma vez que ações efetivas de recuperação de áreas
73 degradadas e proteção da biodiversidade nunca foram respaldadas pela Câmara. A
74 presidente da CCA respondeu que já houve destinação de recursos para as áreas
75 citadas pela Sra. Alessandra Soares, e salientou que o cenário encontrado no início
76 do ano foi de apenas 6 parques implantados de um total de 72, o que pode
77 justificar as destinações dos recursos das compensações para implantação de
78 parques em detrimento de destinação para áreas degradadas. O Sr. Ricardo Roriz
79 mostrou-se favorável à utilização dos recursos da compensação florestal na
80 recuperação de áreas degradadas, mas defendeu que os recursos da compensação
81 ambiental sejam utilizados na implantação, revitalização e manutenção dos
82 parques. A Sra. Andréa Pereira esclareceu que não se trata de uma coisa em
83 detrimento da outra, mas que já se chegou num estágio da implantação dos
84 parques em que já se deve pensar em recuperação de áreas degradadas nos

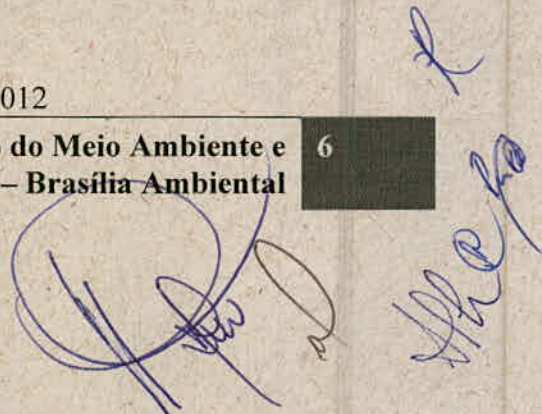
Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012



CCA

85 parques com os recursos da compensação ambiental. A Sra. Renata Fernandes
86 sustentou que o número de parques implantados ainda é muito baixo, e defendeu
87 a manutenção das implantações até que, pelo menos, haja um parque em cada
88 Região Administrativa. Após ampla discussão, o colegiado deliberou por maioria
89 dos membros presentes aprovar a proposta da SUGAP para utilização dos recursos
90 da compensação ambiental devida pela implantação do empreendimento
91 denominado Ampliação do Pátio de Aeronaves e do Terminal de Passageiros do
92 Aeroporto Internacional de Brasília em obras no Parque Ecológico Dom Bosco e
93 Parque Ecológico e Vivencial Riacho Fundo, com a ressalva de que, antes da
94 autorização da implantação dos equipamentos turísticos no Parque Ecológico Dom
95 Bosco, seja formulada consulta a PROJU sobre os aspectos legais do processo. A
96 Sra. Alessandra Soares votou pela destinação de um percentual mínimo dos
97 recursos da compensação ambiental para recuperação de áreas degradadas dentro
98 dos referidos parques e pela retirada dos itens da proposta que tratam dos
99 equipamentos turísticos, sendo voto vencido nas duas proposições. Na sequência, o
100 Sr. Ricardo Roriz apresentou a compensação ambiental do Lake View, cujo parque
101 indicado pelo SUGAP para receber os recursos foi o Parque Urbano do Paranoá. O
102 chefe da UCAF informou que foi feito um levantamento de todas as necessidades

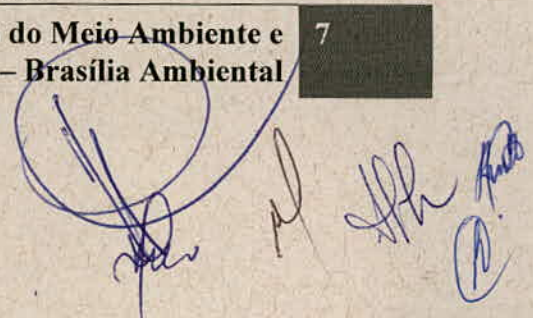
Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012



CCA

103 do parque e que a proposta da SUGAP leva essas necessidades em consideração,
104 bem como os objetivos do parque. A Sra. Alessandra Soares propôs que fosse feita
105 uma indicação de aplicação dos recursos mais genérica em razão do valor da
106 compensação não ser suficiente para executar todas as obras previstas. Após ampla
107 discussão, os membros do colegiado da Câmara de Compensação Ambiental
108 deliberaram, por unanimidade, aprovar a proposta SUGAP para utilização dos
109 recursos da compensação ambiental do empreendimento denominado Lake View
110 em obras de reforma das edificações e revitalização dos equipamentos da área de
111 lazer e do alambrado do Parque Urbano do Paranoá. Na sequência, passou-se à
112 discussão do item 4, Compensação Florestal – Novo Terminal Rodoviário –
113 Consórcio Novo Terminal, processo 391.001.086/2010. A proposta inicial da SUGAP
114 para o caso é que os respectivos recursos sejam aplicados em projetos e execução
115 de obras de infraestrutura na Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESEC-AE. A
116 Sra. Alessandra Soares propôs que parte dos recursos sejam utilizados na aquisição
117 de cinco estações gráficas de trabalho e equipamentos complementares, em razão
118 da necessidade de equipar a Gerência de Projetos para que sejam feitos projetos
119 de todos os parques, inclusive os projetos da nova sede do IBRAM. A Sra. Andrea
120 Pereira questionou se entre os itens propostos pela SUGAP estava incluída a

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012



CCA


121 revitalização das torres de observação, destacando a importância das torres na
122 identificação de incêndios florestais. O Sr. Pedro Salgado respondeu que os
123 projetos listados na proposta não contemplam a revitalização das torres de
124 observação. A Sra. Renata Fernandes propôs que fosse feito um levantamento da
125 situação das duas torres de observação, com intuito de se verificar a viabilidade de
126 uma revitalização ou se será necessária a construção de uma nova torre, e após
127 esse levantamento seja definido um percentual das compensações florestais futuras
128 para essa finalidade. Após ampla discussão, os membros do colegiado deliberaram,
129 por unanimidade de membros presentes, para que os recursos da compensação
130 florestal do empreendimento denominado Novo Terminal sejam utilizados na
131 aquisição de equipamentos gráficos e softwares para a utilização da Gerência de
132 Projetos do IBRAM, e na elaboração de projetos e execução de obras de
133 infraestrutura na Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESEC-AE. Por fim, os
134 membros discutiram apenas algumas ideias relacionadas ao Valor Referência, como
135 a questão de se considerar ou não o valor das unidades domiciliares na
136 composição do Valor de Referência, e concordaram em adiar a deliberação da
137 proposta de minuta, item 2 da pauta, para a reunião subsequente. Nada mais foi
138 dito nem deliberado. Eu, Samuel de Jesus Silva Lima, servidor lotado na UCAF e,

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012



CCA

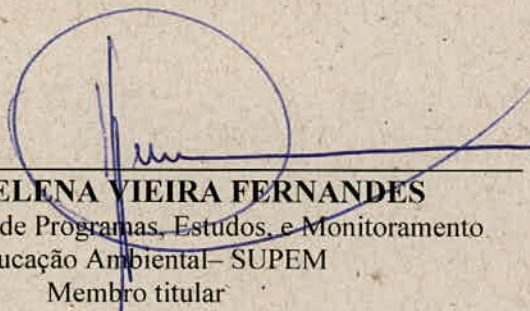
139 portanto, membro da Secretaria Executiva da CCA/IBRAM, conforme disposto na
140 Instrução nº125, de 1º de dezembro de 2011, redigi a presente ata, que lida e
141 aprovada, segue rubricada e assinada por todos os membros que participaram da
142 4ª Reunião Ordinária da CCA de 2012.



RENATA FORTES FERNANDES
Presidente da Câmara de Compensação Ambiental



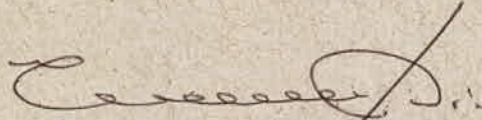
ALESSANDRA DO VALLE ABRAHÃO SOARES
Unidade de Administração Geral - UAG
Membro titular



MARIA HELENA VIEIRA FERNANDES
Superintendência de Programas, Estudos, e Monitoramento
e Educação Ambiental- SUPEM
Membro titular

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012

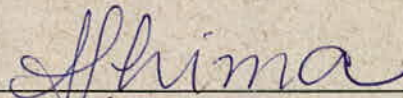
CCA



EDUARDO LUIZ DELLA ROCCA
Procuradoria Jurídica – PROJU
Membro titular



PEDRO LUIZ CEZAR SALGADO
Superintendência de Gestão de Áreas Protegidas – SUGAP
Membro titular



ANDRÉA PEREIRA LIMA
Superintendência de Programas, Estudos, e Monitoramento
e Educação Ambiental – SUPEM
Membro suplente



ROGÉRIO DE CASTRO DUARTE E SILVA
Unidade de Administração Geral – UAG
Membro suplente



RICARDO RORIZ
Chefe da Unidade de Compensação Florestal e Ambiental

Ata da 4ª Reunião Ordinária da CCA - 2012